PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

O Mergulho no Seculum: exploração, conquista e organização espacial jesuítica na América espanhola colonial

Tese de doutoramento apresentada como requisito parcial e último à obtenção do grau de Doutor no Programa de Pós-Graduação em História, Área de Concentração em História das Sociedades Ibéricas e Americanas.

ARTUR HENRIQUE FRANCO BARCELOS

Banca Examinadora

Prof. Dr. Arno Alvarez Kern (PUCRS Orientador)
Prof. Dr. Klaus Hilbert (PUCRS)
Prof. Dr. Aldomar Arnaldo Rückert (UFRGS)
Prof.a. Dr.a. Maria de Fátima Gomes Costa (UFMT)
Prof. Dr. Erneldo Schallenberger (UNIOESTE-PR)

Porto Alegre
2006

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

“Naquele tempo havia um homem lá. Ele existiu naquele tempo. Se existiu, já não existe. Existiu, logo existe porque sabemos que naquele tempo havia um homem e existirá, enquanto alguém contar sua história. Era um ser humano que estava lá, ‘naquele tempo’, e só seres humanos podem contar sua história porque só eles sabem o que aconteceu ‘naquele tempo’. ‘Aquele tempo’ é o tempo dos seres humanos, o tempo humano.
Um homem estava ‘lá’, naquele tempo. Estava lá e não aqui. No entanto, está aqui e permanecerá, enquanto alguém narrar aqui a sua saga. Era um homem quem ‘estava lá’ e, apenas os seres humanos podem situá-lo ‘lá’, pois só eles sabem a respeito de ‘aqui’ e ‘lá’, categorias que constituem o espaço dos seres humanos, o espaço humano.”

Agnes Heler

Para
José Carlos Barcelos, meu pai. Certamente agora, um explorador das estrelas.

Resumo

Desde sua chegada à América, em 1549, até a sua expulsão, em 1767, os jesuítas foram ativos participantes da colonização européia do continente. Sua atuação não ficou limitada apenas aos aspectos religiosos. Enviados para as mais diferentes regiões da América, viveram experiências concretas que tiveram resultados distintos diante da grande diversidade cultural e geográfica do continente. Como promotores da evangelização, eles foram responsáveis por significativas transformações dos aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades indígenas. Por outro lado, também promoveram alterações nas formas de organização espacial dos grupos com os quais estabeleceram contatos. Desta forma, para além da "conquista espiritual", os jesuítas também realizaram uma "conquista territorial", que resultou na ampliação dos domínios ibéricos na América.

Como administradores de colégios, chácaras, sítios, fazendas e estâncias, ou como encarregados de povoados indígenas, os jesuítas foram promotores de uma ampla organização espacial destinada a manter e expandir suas atividades evangelizadoras. Também participaram de diversas explorações geográficas em lugares como a Amazônia, a Baixa Califórnia, o México, a Patagônia, a cordilheira dos Andes, o deserto do Chaco, e as florestas e pampas da região do Rio da Prata. Igualmente, produziram uma vasta cartografia referente aos lugares por onde passaram, demonstrando sua intenção em descrever e reconhecer a geografia e distribuição espacial das sociedades indígenas. Como resultado de suas múltiplas atividades, deixaram uma grande quantidade de registros na forma de textos, livros, crônicas, diários, iconografias e mapas. A análise de parte desta documentação permite estabelecer as relações entre as ações dos jesuítas e o espaço americano durante o período colonial. Partindo de pressupostos teóricos da geografia e destacando as diferentes dimensões da ação jesuítica sobre o espaço, o objetivo deste trabalho é realizar uma aproximação com as práticas e estratégias jesuíticas na exploração, conquista e organização espacial da América colonial.

Palavras-chave: Jesuítas, espaço, espacialidade, paisagem e cartografia histórica.

Abstract

Since their arrival to America, in 1549, until their expelling, in 1767, the jesuits were active contributors in the European colonization of the Continent. Their work were not only limited to religious aspects. They were sent to the most different regions of America and lived concrete experiences that produced distincts results in the face of the great cultural and geographical diversity of the continent. In their trial to persuade people to become Christians, they were responsible for significant changes in social, economic, political and cultural aspects of the Indigenous societies. On the other hand, they also carried out changes in the way they set out the spatial organization with whom they established contact. In this way, the jesuits not only implemented "the spiritual conquest", but also "the territorial conquest" which caused the enlargement of Iberian domains in America.

As managers of schools, smallholdings, farms and ranches, as well as in charge of Indigenous settlements, the jesuits promoted a huge spatial organization in order to keep and spread out their evangelical activities. They also took place in several geographical explorations in places such as Amazon River region, the lowest part of California, Mexico, Patagonia, Andes, Chaco's Desert, and the forests and "pampas" of Prata's River region. They produced a wide cartography concerning to the places they passed showing their purpose in describing and recognizing the geography and spatial arrangements of the Indigenous societies. As the result of their multiple activities, the jesuits left a lot of records in different ways such as texts, books, chronicles, journals and maps. The partial analysis of this documentation allow us to establish the relationship between the jesuits actions and the American space during the Colonial period. According to the theoretical principles of geography and distinguishing the different dimensions of the jesuit mission about the space, the purpose of this issue is to come closer to the experiences and strategies of the jesuits in their exploration, conquest and the spatial organization of the Colonial America.

Key Words: Jesuits, space, spatiality, landscape and cartography.

Agradecimentos

Assim como o espaço de que tanto falarei adiante é resultado de uma construção coletiva, também este trabalho está marcado pela colaboração de diversas instituições e pessoas sem as quais nenhuma linha sequer teria sido escrita. Inicio então, agradecendo imensamente ao Programa de Pós-graduação em História da Pontifícia Universidade Católica, PPGH-PUCRS, no qual sempre encontrei as portas abertas e apoio de todos os professores, colegas e funcionários, sobretudo Carla Helena, cujo profissionalismo não é barreira para a generosidade e a amizade. Agradeço também:

Aos amigos do CEPA-PUCRS, onde por muitos anos pude ter acesso a uma bibliografia indispensável para este trabalho e estabeleci laços de amizade igualmente indispensáveis.

Aos órgãos financiadores federais do CNPq e Capes, que permitiram a seqüência de meus estudos e o estágio de pesquisa realizado na Espanha em 2000, sem o qual este trabalho ficaria absolutamente incompleto.

À Teresa Cañedo-Argüelles, por me receber na Universidad Complutense de Madrid e me orientar na consulta aos arquivos espanhóis.

Aos colegas e amigos da Universidade de Caxias do Sul e Centro Universitário Lasalle, por acreditarem que este trabalho um dia chegaria ao fim.

À Ivanira Falcade, por todas as “aulas” improvisadas durante as muitas conversas sobre a cartografia e geografia da América.

A Eduardo Neumann, por me ajudar na “organização espacial” de minhas idéias e, sobretudo, pela localização de documentos decisivos para alguns temas abordados no trabalho.

À Mariana Cabral, pelo “pente fino” e os “pitacos” valiosos para corrigir alguns arroubos e deslizes da redação final deste texto.

À Marina Milani, que possibilitou o acesso aos mapas e a bibliografia sobre a Nova Espanha, enviados desde Madrid.

Ao grande *mexica* Juan Carlos, que cruzou o continente para me colocar em contato com a bibliografia da Baixa Califórnia jesuítica.

A Leandro Boeira, que uma vez mais, me ajudou nos recursos gráficos e digitais.

Aos meus alunos da UCS e UNILASALLE, os quais me possibilitaram a inclusão das temáticas tratadas neste trabalho durante as aulas.

À minha família, que já se acostumou aos longos períodos de ausência e imersão no trabalho. E também a Eni Fraga da Silva e Sérgio Viegas, por me receberem com carinho em sua família.

Aos amigos das tavernas *madrileñas*, onde as *charlas* giraram sempre em torno das amplas e infinitas questões da história ibérica e americana.

A todos os amigos da grande comunidade da História e da Arqueologia.

Finalmente, dois agradecimentos especiais:

À Adriana, que surgiu como um farol iluminado os caminhos desta jornada, ampliando meus horizontes e se tornando meu porto seguro. A ela e sua dedicação incondicional, eu devo a descoberta do interessante mundo da geografia cultural e das múltiplas formas de se afrontar o espaço.

E à Arno Alvarez Kern, a quem qualquer agradecimento meu será sempre pequeno diante da confiança, apoio e amizade que sempre expressou. E, tomando emprestadas as palavras de Fernand Braudel dirigidas à Lucien Febvre, em 1948, dedico também este trabalho ao meu amigo Arno com a afeição de um filho.

Verão de 2006

Abreviaturas

AGN: Archivo General de La Nación – Buenos Aires, Argentina

AGNM: Archivo General de la Nación – Ciudad de México, México

AGS: Archivo General de Simancas, Espanha.

AGI: Archivo General de Indias – Sevilla, Espanha.

ARSI: Archivum Romanum Societatis Iesu – Roma, Itália.

AHN: Archivo Histórico Nacional – Madrid, Espanha.

BNF: Biblioteca Nacional da França, Paris.

BNM: Biblioteca Nacional – Madrid, Espanha.

IAP: Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS – São Leopolodo, RS. Brasil.

IHGB: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

RAH: Real Academia de la Historia – Madrid, Espanha.

Medidas, Pesos e Referências:

Medidas:

Polegada: 2,54 cm

Pé: 30,48 cm ou 12 polegadas

Jarda: 91,44 cm ou 3 pés

Légua: medida de distância equivalente a 5,5727 km. ou 20.000 pés.

Légua de vinte ao grau, ou marítima: medida de distância equivalente a 5,555 km. ou 3 milhas.

Milha inglesa: distância equivalente a 1,6093 km. o 1760 jardas.

Milha: distância equivalente a 1,852 km. o 1/3 de légua.

Milha marítima: Valor médio do comprimento de um *minuto de arco* de um meridiano. Equivale a 1.852 *metros*

Pesos:

Arrátel: Antiga medida de peso que tinha 16 *onças*. Era 1/32 da *arroba* e 1/128 do *quintal*. Correspondia a 459 *gramas*.

Arroba: Uma arroba correspondia a 32 *arráteis* e era 1/4 do *quintal*. Correspondia a 14.688 *kg*. Atualmente, é calculada em 11,502 kilos o 25 libras.

Quintal: Medida de peso utilizada na Espanha equivalente a 46 quilos ou 100 libras ou 4 arrobas.

Libra: Medida de peso equivalente na Espanha a 460 gramas ou 0,460 quilos ou 16 onças.

Onça: Medida de peso equivalente a 28,70 gramas ou a 0,0287 quilos.

Fanega: medida de capacidad equivalente a 55,5 lts. (Castilla).

Referências:

Longitude: Distância angular entre um meridiano e um meridiano de referência (habitualmente o de Greenwich), medida para leste ou para oeste.

Latitude: Uma das coordenadas de posição sobre o globo terrestre. Distância angular a norte ou sul do equador. Pontos sobre o equador têm latitude de 0º; sobre os pólos, latitude de 90º. A latitude é sempre qualificada de Norte ou Sul

Carta: representação simbólica, geralmente plana, da superfície terrestre, ou de outro corpo celeste, e dos objetos e fenômenos aí localizados. Na terminologia portuguesa, a distinção entre os termos *mapa* e *carta* não está consolidada: *mapa* é um termo de utilização comum, enquanto *carta* é especialmente usado no âmbito da *cartografia topográfica* e *hidrográfica*.

Escala: termo genérico que expressa o quociente entre o comprimento de um segmento na *carta* e na *superfície de referência cartográfica*. Em geral, a escala varia com a posição e com a direção consideradas.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo